



Relatório de Autoavaliação (Parcial)

2015

Comissão Própria de Avaliação da UCPel – CPA – UCPel

<http://cpa.ucpel.tche.br/>

SIGLAS

ANEC	Associação Nacional de Educação Católica
APL	Arranjo Produtivo Local
CAI	Comissão de Avaliação Institucional
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Comissão Central de Avaliação Institucional
CDL	Câmara de Dirigentes Logistas
CEJUSC	Centro Judiciário de solução de Conflitos e Cidadania
CIEMSUL	Centro de Incubação de Empresas da Região Sul
COCEPE	Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa
COMUNG	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
EAD	Educação a Distância
ECOSUL	Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S/A
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FURG	Fundação Universidade de Rio Grande
HUSFP	Hospital Universitário São Francisco de Paula
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NDE	Núcleo Docente Estruturante
ONG	Organização Não Governamental
PADOC	Programa de Aperfeiçoamento Docente
PAIC	Programa de Apoio à Inclusão Digital e Cidadania
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PAIUNG	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PE	Planejamento Estratégico
PGQP	Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade
RU	Rádio Universidade
SAPU	Sistema de Apoio Universitário da UCPel
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SPAC	Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura
UBS	Unidade Básica de Saúde
UCPel	Universidade Católica de Pelotas
URCAMP	Universidade da Região da Campanha

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	04
1.1. Dados da Instituição.....	04
1.2. Missão, Visão, Valores.....	04
1.3. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos.....	05
1.4. Objetivos da UCPel.....	05
1.5. Breve histórico da IES.....	05
1.6. A UCPel em 2015.....	08
1.7. O processo de avaliação na UCPel.....	11
1.7.1. A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Anteriores.....	11
1.7.2. A UCPel e o PAIUB	11
1.7.3. A UCPel e o PAIUNG	12
1.7.4. A UCPel e a Avaliação Institucional proposta pelo CRUB.....	13
1.7.5. A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Atuais.....	14
1.7.6. Composição da CPA em 2015.....	15
1.7.7. Atividades da CPA em 2015.....	15
II – METODOLOGIA.....	17
III – DESENVOLVIMENTO.....	21
IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	21
V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	21

I – INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

Nome: **Universidade Católica de Pelotas**

Código da IES no MEC: **018**

Caracterização: **Instituição privada, sem fins lucrativos, comunitária, confessional**

Município: **Pelotas / RS**

Mantenedora: **Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura – SPAC**

Representante legal: **Dom Jacinto Bergmann, Arcebispo Metropolitano de Pelotas**

Dirigente principal: **José Carlos Bachettini Júnior, Reitor da UCPel**

1.2. Missão, Visão e Valores

Missão

A missão da Universidade Católica de Pelotas é investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade.

Visão

Nós queremos ser:

Uma Universidade de qualidade reconhecida, centro de referência de conhecimento em educação, saúde, negócios e tecnologia, alicerçados na inovação, na gestão sustentável e participativa, contribuindo para a promoção social e cultural e desenvolvimento local e regional.

Valores

Os valores constituem parte central da cultura organizacional e devem nortear todas as ações da Universidade.

Para a UCPel foram definidos os seguintes valores:

- | | |
|-------------------|--------------------|
| - Verdade | - Solidariedade |
| - Liberdade | - Voluntariado |
| - Justiça | - Transparência |
| - Ética | - Inovação |
| - Comprometimento | - Promoção da Vida |

1.3. Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos

As Diretrizes e Normas Gerais da Universidade apontam para um horizonte em que:

- os professores universitários cresçam sempre mais em competência, articulando suas disciplinas a uma visão de mundo compatível e coerente com a dignidade humana. Os professores cristãos, por sua vez, testemunhem a desejada integração humana entre fé e cultura, entre competência e sabedoria cristã;
- os estudantes persigam uma educação que os torne capazes de um juízo racional e crítico, conscientes da dignidade transcendente do ser humano, em direção a uma formação profissional que compreende os valores éticos e o sentido de serviço às pessoas e à sociedade;
- os dirigentes promovam uma gestão de serviço guiada pela coragem, pelo diálogo, pela transparência e pela criatividade intelectual;
- o pessoal administrativo testemunhe o empenho e a competência como qualidades indispensáveis para a identidade e a vida da Universidade.

1.4. Objetivos da UCPel

Objetivo Geral

- promover a educação de seres humanos éticos, competentes, aptos à ocupação de seus espaços no contexto social e ao desempenho de diferentes papéis, segundo princípios de solidariedade.

Objetivos Específicos

- viabilizar o comprometimento da comunidade universitária com propósitos comuns;
- promover a cultura da solidariedade;
- capacitar para o exercício da cooperação e autonomia na construção, questionamento e aplicação do conhecimento;
- viabilizar o desenvolvimento de condições pessoais de sensibilidade e atendimento a demandas e superação de desafios decorrentes de lacunas e necessidades contextuais;
- proporcionar o acesso, questionamento, discussão e produção de conhecimentos científico-tecnológicos;
- instalar, no contexto universitário, a vivência do processo de formação continuada, como exigência decorrente da mobilidade e flexibilidade dos saberes em constante evolução;
- estabelecer vínculos consistentes e permanentes de intercâmbio entre as dimensões acadêmicas de produção e socialização de conhecimentos;
- possibilitar o desenvolvimento de competências de natureza conceitual, lógica, política, técnica e científica, nos planos individuais e coletivos; implementar mecanismos teórico-metodológico-operacionais para discussão permanente do processo pedagógico da UCPel.

1.5. Breve Histórico da IES

O Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Rio-grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Záttera, 3º Bispo Diocesano de Pelotas. Sua instalação solene ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, simplificou seu nome para Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

Sua constituição resultou da agregação de cursos e faculdades existentes na região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação ao longo do tempo. Assim, a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, em funcionamento desde 1937; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras,

criada em 1953 e o Curso de Jornalismo (mais tarde Faculdade de Comunicação Social), criado em 1958, formaram a base pelotense em que a UCPel se constituiu. Agregue-se a essas iniciativas, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959, e a Faculdade de Direito “Clóvis Bevilacqua”, de Rio Grande, que a Mitra Diocesana de Pelotas assumiu em 1959, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, a Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Medicina, Faculdade de Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município foram criadas a Faculdade de Filosofia de Rio Grande, a Faculdade de Direito de Bagé e, atendendo a demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais, em Jaguarão, o de Ciências Econômicas, em São Gabriel, e o de Ciências Contábeis, em Camaquã.

A maioria dos cursos e faculdades localizadas fora de Pelotas mais tarde deu origem a outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande – FURG – e a Universidade da Região da Campanha – URCAMP.

No decorrer do tempo, a Universidade procedeu a reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do País. Em consequência, sua estrutura também passou por alterações e atualmente possui quatro Centros e três Institutos, por meio dos quais realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Mantida anteriormente pela Mitra Diocesana de Pelotas e, atualmente, pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura – SPAC – que é uma associação civil, sem fins lucrativos, a UCPel constitui-se em uma IES de caráter particular, comunitária, filantrópica e confessional. Situa-se no município-pólo da Zona Sul do Estado, atuando, também, em outras comunidades da região por meio do ensino e de ações extensionistas.

Além das atividades de graduação, a Universidade possui atualmente cinco programas de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado e Doutorado em Letras, Mestrado e Doutorado em Saúde e Comportamento, Mestrado e Doutorado em Política Social, Mestrado Profissionalizante em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação. Em decorrência dos cursos e programas de pós-graduação, desenvolvem-se as atividades de pesquisa na Instituição.

Na área de pós-graduação *lato sensu*, durante o ano de 2015 estiveram em funcionamento os cursos abaixo relacionados.

Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> com alunos vinculados em 2015
AUDITORIA EM SAÚDE
CONSULTORIA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL
CONTROLADORIA E FINANÇAS
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E TERAPIA INTENSIVA
MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS

No ano de 2015 foram oferecidos os cursos de graduação abaixo relacionados.

Cursos de Graduação com alunos vinculados em 2015
===== Centro de Ciências da Vida e da Saúde
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
ECOLOGIA
ENFERMAGEM
FARMÁCIA
FISIOTERAPIA
MEDICINA
PSICOLOGIA
===== Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DIREITO
SERVIÇO SOCIAL
TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA
===== Centro de Educação e Comunicação
JORNALISMO
LETRAS
MATEMÁTICA
PEDAGOGIA
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA
TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO FONOGRAFICA
===== Centro Politécnico
ARQUITETURA E URBANISMO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
ENGENHARIA CIVIL
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO
ENGENHARIA ELÉTRICA
ENGENHARIA ELETRÔNICA
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
===== Instituto Superior de Filosofia
FILOSOFIA (bacharelado e licenciatura)

1.6. A UCPel em 2015

A seguir está reproduzida parte do texto elaborado pela Assessoria de Comunicação da UCPel e apresentado na última reunião do Planejamento Estratégico de 2015, realizada em 18 de dezembro. Ele foi chamado de “Linha do Tempo 2015”, e reflete de forma muito forte as ações e o desenvolvimento da Universidade neste ano que passou.

Linha do Tempo 2015

“A Universidade Católica de Pelotas chega ao seu quarto ano de Planejamento Estratégico. Não sem esforços, aprendemos a construir nosso futuro e, novamente, tivemos uma série de conquistas. Queremos celebrar as diversas ações que tivemos, em especial neste ano de 2015, que foram construídas coletivamente e desenharam o caminho que devemos percorrer.

Estamos caminhando, e, pouco a pouco, conquistando cada vez mais, apesar do ano cheio de incertezas e instabilidades que vivemos.

Temos satisfação de apresentar aqui alguns dos principais itens que, em cada dia de 2015, colocamos em prática, conforme nos orienta o nosso Planejamento Estratégico.

- Revalidamos o Plano de Cargos e Salários dos professores;
- Enviamos a proposta do Plano de Carreira Técnico-Administrativo ao Ministério do Trabalho;
- Fizemos o primeiro piloto de avaliação de desempenho;
- Ampliamos o Programa UCPel Mais Saudável;
- Continuamos o Programa de Integração e o projeto Integração entre setores;
- Realizamos a Pesquisa de Clima da Revista Você S/A;
- Realizamos a Semana de capacitação dos técnico-administrativos;
- Demos continuidade à capacitação do grupo de Lideranças e começamos o Programa Kairós, que propõe a reflexão sobre o momento oportuno de cada pessoa e tem como objetivo identificar funcionários que se destacam no desempenho de suas atividades e que tenham interesse no seu autodesenvolvimento, aproveitando a oportunidade de participar das capacitações ministradas pelos docentes da Universidade;
- Capacitamos avaliadores no Programa 6'S;
- Propusemos capacitações em EAD;
- Realizamos um Torneio de Integração;
- Tivemos ginástica laboral para colaboradores, operacionalizado pelo Curso de Fisioterapia;
- Demos início ao Plano de Previdência Privada com a Caixa Econômica Federal.
- Reforçamos a Identidade Católica com:
 - a reestruturação da Capelania;
 - a criação do projeto Arte no Saguão e Centro de Referência em Direitos Humanos;
 - reuniões da Equipe Voluntária da Articulação da Juventude e encontros para reflexão;
 - participação nas reuniões da Associação Nacional de Educação Católica (ANEC);
 - promoção de debates e seminários sobre temas da Campanha da Fraternidade, Reforma Política e Direitos Humanos;
 - coordenação de diversos projetos sociais e a retomada da programação da Arquidiocese e das Paróquias na RU.
- Promovemos reuniões de Aprendizado do Planejamento Estratégico em diferentes níveis;
- Continuamos com o Quiz da Transformação;

- Reestruturamos a Reunião de Indicadores (módulo operação e resultado);
- Realizamos reuniões da Reitoria com Diretores, Coordenadores e Gestores;
- Revisamos o Estatuto e o Regimento da Universidade;
- Alinhamos o Plano de Desenvolvimento Institucional ao Planejamento Estratégico e começamos uma revisão coletiva do Plano Pedagógico Institucional;
- Reorganizamos o trabalho para melhor desempenho no ENADE;
- Demos início ao Programa Jovem Aprendiz, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, e hoje temos duas turmas em andamento com jovens e deficientes;
- Demos continuidade ao trabalho do Núcleo de Acessibilidade;
- Pavimentamos a estrada de acesso aos prédios do fundo do Campus da Saúde em parceria com a empresa ECOSUL;
- Adquirimos uma nova caldeira a óleo diesel para a piscina terapêutica da Clínica de Fisioterapia;
- Ampliamos o espaço físico do Serviço de Arquivo Médico no Campus da Saúde e também renovamos a iluminação externa do Campus;
- Iniciamos as cirurgias bariátricas com a montagem de uma sala.
- Estabelecemos conexões de fibra atualizados para padrão Gbic (1Gbps);
- Tivemos 178 projetos, obras e serviços executados pelo Escritório Modelo de Engenharia e Arquitetura, para UCPel, HUSFP e Mitra.
- Uniformizamos e implantamos sistemas administrativos e de gestão na UCPel e no HUSFP;
- Desenvolvemos o sistema Zattera Acadêmico;
- Implantamos a biblioteca digital;
- Integramos o SAPU e a nova versão do Moodle;
- Desenvolvemos um processo de implantação do e-Social na UCPel e HU no Microsiga;
- Formamos contrato de um novo provedor de link de dados, interligando UCPel, HUSFP, Campus da Saúde e UBSs;
- Prestamos assessoria e acompanhamento de equipamentos e links na Casa Paroquial, Mitra e Seminário São Francisco de Paula;
- Adquirimos novos discos para a conclusão do Projeto de Virtualização;
- Formamos contrato com uma ONG para descarte consciente e ecológico de equipamentos de informática;
- Conquistamos a Medalha Bronze no Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (o PGQP);
- Realizamos auditoria interna dos processos;
- Padronizamos ferramentas gerenciais na UCPel, HUSFP e RU;
- Demos continuidade à auditoria externa nos processos gerenciais;
- Implantamos pesquisas de satisfação setorial;
- Tivemos o desenvolvimento do Programa Redes de Cooperação, com cinco redes formadas, uma rede acompanhada, que, juntas, geram mais de 800 empregos.
- Desenvolvemos o Projeto Educação Empreendedora, com 31 professores capacitados para ministrar a disciplina de Empreendedorismo e 03 turmas ofertadas;
- Incubamos cinco novas empresas no CIEMSUL;
- Retomamos a Empresa Júnior;

- Fizemos mais de 9 mil atendimentos com o Programa Negócio a Negócio em 25 municípios, e iniciamos a terceira etapa, com o objetivo da qualificação do atendimento, da prestação de serviços e da introdução de inovações;
- Firmamos parcerias com empresas do APL da Saúde;
- Ampliamos a representação institucional em eventos nacionais, internacionais e em reuniões com entidades públicas e privadas;
- Firmamos, como Hospital Universitário, contrato de doação da Empresa ECOSUL,
- Conquistamos, na Participação Popular, recursos para Rede Cegonha;
- Criamos o Curso de Tecnologia em Segurança Pública em EAD;
- Criamos o Mestrado em Engenharia Eletrônica e da Computação;
- Criamos os cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial e Gestão Financeira;
- Assinamos convênio com a Minha Biblioteca;
- Conquistamos o credenciamento da UCPel em EAD com nota 4;
- Capacitamos para autoria, coautoria e curadoria na EAD;
- Elaboramos a análise da viabilidade da Escola Técnica Católica de Pelotas;
- Realizamos o projeto Escolha Certa e tivemos 2,2 mil alunos visitados e 700 visitaram a UCPel;
- Firmamos convênio de descontos da CDL e alinhamento de novos convênios para 2015;
- Implantamos a pesquisa de satisfação da Assessoria de Comunicação e Marketing, para as demandas internas da UCPel;
- Lançamos o novo portal da UCPel;
- Auxiliamos a comunicação e produção de materiais para a Arquidiocese e Cáritas;
- Criamos um projeto piloto de novos sites dos cursos;
- Lançamos a campanha "Orgulho UCPel" em comemoração aos 55 anos da Católica, marca que deve permanecer para o próximo ano com ações direcionadas a outros públicos;
- Realizamos o evento "2016 - Cenários, Tendências e Desafios";
- Realizamos a 40ª Audição de Corais Pelotenses;
- Firmamos convênio com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e implantamos o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (o CEJUSC);
- Qualificamos o processo de seleção docente;
- Tivemos projetos Submetidos ao PROEXT;
- Reestruturamos a Política de Extensão;
- Aprovamos o Programa de Pós-Graduação em Letras no Programa Nacional de Cooperação Acadêmica;
- Fomos classificados na 7ª posição do ranking nacional com melhores desempenhos em mestrado;
- Firmamos convênios com instituições internacionais no Canadá, Portugal e Chile;
- Iniciamos tratativas de convênio em cotutela com a Universidade do Porto;
- Estabelecemos convênio com a Universidade do Texas para alunos e professores realizarem intercâmbio;
- Tivemos mais de 450 trabalhos inscritos no Salão Universitário;
- Tivemos apontado o curso de Moda como o melhor do Brasil, pelo site Mundo Vestibular;
- Fomos finalistas do Prêmio Educação RS com o Programa de Apoio à Inclusão Digital e Cidadania (PAIC);

- Tivemos 17 cursos estrelados pelo Guia do Estudante;
- Captamos recursos junto ao projeto CAPES / Fundação Bill & Melinda Gates, através do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Comportamento.

A receita necessária para o nosso sucesso é composta de Conhecimento, Habilidade e Atitude, características que já mostramos ter. Em 2015, reunimos, a esses conceitos, a Humanidade. São elementos que queremos que continuem norteando nossas ações e nosso fazer diário.

Já estamos transformando e podemos muito mais.”

1.7. – O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA UCPel

Na história da UCPel há registros de várias iniciativas de avaliação institucional, quase todas realizadas de maneira isolada, nessa ou naquela unidade, até a instituição do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Recorde-se, a seguir, uma síntese do histórico da avaliação na UCPel.

1.7.1. A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Anteriores

Nas diversas fases por que passou a UCPel quanto à sua estrutura acadêmica e organizacional, centros de ensino, faculdades e agora centros/institutos, sempre houve a iniciativa em promover os seus próprios processos de avaliação. Há registro, por exemplo, de uma ampla avaliação feita pela Faculdade de Ciências Econômicas nos anos de 1969/1970, levando a uma série de mudanças administrativas e pedagógicas naquele período.

É no ano de 1985 que se inicia um movimento avaliativo crítico, abrangendo toda a Universidade. Isto se dá mediante um roteiro elaborado pela Assessoria da Reitoria e do COCEPE – Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa e aprovado pelos diferentes segmentos, em outubro daquele ano. Essa avaliação teve como foco principal o ensino, em especial o de graduação. Os resultados foram apresentados em 1986 nas assembleias de professores, funcionários e alunos.

Em 1992, sob a coordenação da Pró-Reitoria Acadêmica, desenvolve-se mais uma iniciativa de avaliação. Nesse ano é promovida uma Avaliação do Desempenho Docente feita pelos alunos. Após a tabulação dos dados, cada professor avaliado recebeu o seu resultado, de forma confidencial, para análise e reflexão pessoal. No ano seguinte, o instrumento de coleta de dados foi revisado, reformulado e novamente aplicado aos alunos.

Em 1993, foi feita também a autoavaliação docente, cujos resultados, junto com a avaliação do desempenho docente, foram repassados aos professores. Também foi feita a autoavaliação dos alunos, e oferecidos a eles os resultados para que pudessem refletir sobre seu desempenho.

Nesse período, com base nas avaliações realizadas, foram apontados indicadores para o processo de avaliação, que então tomava mais consistência na Universidade, mas, ainda assim, era pouco abrangente.

Paralelamente, desenvolviam-se ações de avaliação na área da pesquisa, mas sem a necessária integração com o processo avaliativo até então instaurado.

1.7.2. A UCPel e o PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras)

Em 1995, nova iniciativa leva a uma revisão do Programa existente e à sua adequação ao PAIUB. Com isso, o processo buscava abranger todos os segmentos da UCPel. Em 1996, a Universidade responde ao Edital do PAIUB e tem o seu Programa de Avaliação Institucional aprovado pelo MEC. O objetivo geral era de “promover na UCPel um autoconhecimento que permitisse examinar o exercício

das funções do ensino, pesquisa e extensão, e o seu impacto na comunidade”. Metodologicamente, o Projeto constaria das etapas de sensibilização, diagnóstico, avaliação interna e avaliação externa.

Essa nova fase da Avaliação Institucional estava prevista para o período de agosto de 1996 a dezembro de 1997. Para operacionalizar o processo, em outubro de 1996, foi criada a Comissão Central de Avaliação Institucional – CCA. Como estratégia de ação, em cada Escola, foi instituído o Núcleo de Avaliação da Escola – NAE, com um coordenador de avaliação e três alunos bolsistas (recursos do PAIUB). Os coordenadores passaram a ter reuniões semanais com a Comissão Central, quando eram realizados estudos sobre avaliação, levantamentos de indicadores e elaboração de instrumentos de coleta de dados.

Foram estabelecidas algumas grandes questões centrais, que nortearam a definição dos indicadores e dos instrumentos de coleta de dados. Exemplos: O que pensam os alunos formandos sobre o curso que estão concluindo? Como os alunos e professores vêem a biblioteca e os laboratórios? Quem são os nossos professores e o que pensam sobre o processo ensino-aprendizagem? O que os nossos alunos pensam sobre a ação curricular e os professores dos seus cursos? Como os diretores de Escola vêem a sua tarefa? Quem são os nossos funcionários e como vêem o trabalho que realizam? E os nossos egressos: como estão se inserindo no mercado de trabalho ?

Como estratégia de sensibilização, foram feitas visitas aos diretores de Escola, no sentido de trocar ideias com relação à avaliação, tanto do ponto de vista da receptividade quanto da divulgação e apoio aos professores, distribuindo-se cópia da proposta.

Posteriormente, contando com a presença da Reitoria, realizou-se reunião com os diretores de Escola, assessores e professores para troca de ideias e proposta de estratégias de continuação do programa de avaliação, decidindo-se, então, que cada Escola escolhesse o seu caminho de sensibilização e divulgação.

O Projeto contemplado com recursos do PAIUB abrangeu o ensino de graduação, incluindo aspectos relativos ao conjunto da Instituição. A proposta metodológica concentrou-se no levantamento de opiniões sobre o curso como um todo (formandos de 1996/2), os laboratórios (alunos e professores) e as bibliotecas (alunos, professores e funcionários).

1.7.3. A UCPel e o PAIUNG (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias do Rio Grande do Sul)

O ano de 1998 é caracterizado por mudança de Reitoria e pela adesão formal da UCPel ao PAIUNG. Nesse ano desenvolve-se também, na Universidade, um novo processo de planejamento estratégico ao qual, de alguma forma, faltou integração maior com o da avaliação institucional.

Reestruturou-se a Comissão de Avaliação, ficando sob a coordenação geral da Pró-Reitoria Acadêmica, integrada ainda por representantes das assessorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e da Coordenadoria de Ensino da Assessoria de Graduação. Com essa composição, pretendeu-se articular e dar participação aos diferentes segmentos que compõem a Universidade, bem como disponibilizar-lhes recursos metodológicos necessários à efetivação do processo avaliativo.

Entre as atividades desenvolvidas pela Comissão, estava a reflexão teórica sobre Avaliação Institucional, transformada na publicação “Projeto de Avaliação Institucional – Concepção Metodológica”. Esse texto continha o marco teórico, os objetivos gerais e específicos, metas, metodologia, descrição das ações e uma detalhada relação de indicadores para as dimensões de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Com isso, houve um redirecionamento das ações: além das normas estabelecidas pela legislação vigente e a orientação do PAIUB, o novo processo utilizou os indicadores propostos pelo COMUNG (Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas), acrescidos de outros dados obtidos por sugestões dos diversos atores da Universidade e sobre os diferentes aspectos a serem avaliados.

Outra atividade foi a discussão com os diretores das Escolas/Institutos sobre as novas ações, havendo uma decisão de implementar o projeto por algumas dessas unidades. Tal descentralização, que poderia parecer mais ágil e flexível, trouxe certa perda de unidade do processo.

Em meados de 1999, a Comissão foi reformulada em razão de seus membros não disporem de tempo para atendê-la. O novo grupo formado buscou dar continuidade ao trabalho que vinha sendo

desenvolvido. Alguns de seus membros foram convocados para auxiliar também na organização dos processos de avaliação externa do MEC sobre as condições de oferta dos cursos.

Nesse período, a Universidade vinha acompanhando algumas atividades do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB -, em que era apresentada a metodologia de Avaliação Institucional proposta por aquela entidade. Entre elas, destacam-se: a Assembleia Geral do CRUB, em março de 2000; o IV Encontro Nacional sobre Avaliação Institucional no Contexto das IES Comunitárias, organizada pelo COMUNG/PAIUNG, em outubro de 2000; e a reunião do CRUB Itinerante, em abril de 2001. Considerando que o modelo proposto pelo CRUB abrangia as dimensões destacadas no PAIUNG e ainda detalhava outras, firmou-se cada vez mais a intenção de aderir a esse modelo, o que ocorreu no primeiro semestre de 2001.

1.7.4. A UCPel e a Avaliação Institucional proposta pelo CRUB

A Portaria Nº 064/2001, de 30 de julho de 2001, instituiu, sob a coordenação do Vice-Reitor, a nova Comissão de Avaliação Institucional (CAI, com cinco membros) e a Subcomissão de Diagnóstico das Dimensões a Serem Avaliadas (com vinte e oito membros). Com esse instrumento, ficou formalizada a opção da UCPel pelo modelo de Avaliação Institucional proposto pelo CRUB. A assinatura e divulgação da Portaria aconteceu na reunião geral do Corpo Docente com a Reitoria, dia 30 de julho, quando o modelo proposto foi apresentado em palestra proferida pela Secretária Executiva do CRUB.

O objetivo maior do modelo era “levar a instituição a identificar sua marca, a especificidade de suas respostas às demandas e necessidades da comunidade a que se propõe atender”. O modelo focalizou três pontos principais: qualidade do ensino, eficiência gerencial e organizacional e relevância pública e social.

Diferentemente do PAIUNG, esse modelo trabalhou com um detalhamento maior das dimensões: 1 - Missão, objetivos e vocação da instituição; 2 - Ensino; 3 - Pesquisa; 4 - Relações externas; 5 - Corpo docente; 6 - Corpo discente; 7 - Corpo técnico-administrativo; 8 - Administração acadêmica de cursos; 9 - Controle do produto; 10 - Organização e governo; 11 - Planejamento e avaliação; 12 - Recursos de informação; 13 - Recursos de infraestrutura; 14 - Recursos financeiros.

Tendo como meta uma ampla participação, foi definida uma estratégia geral de ação, segundo a qual todos os assuntos deveriam ser aprovados em reunião conjunta da CAI e da Subcomissão (formada por vinte e oito membros, dois para cada uma das dimensões a serem avaliadas). Entre seus integrantes estavam todos os diretores de Escolas/Institutos e ainda professores e funcionários, representando os diferentes segmentos da Universidade. Para as etapas iniciais do trabalho, a CAI elaborava as minutas que eram levadas à discussão no grande grupo. Nas demais etapas a Subcomissão, por intermédio das duplas responsáveis pelas 14 dimensões, redigiu as minutas, compatibilizadas pela CAI e referendadas no grande grupo.

Considerou-se esse período como o Primeiro Ciclo Completo da Avaliação Institucional na UCPel, cujo desenvolvimento deu-se por meio das seguintes etapas:

1. Resgate de experiências em Avaliação Institucional, internas ou de outras entidades.
2. Definição dos objetivos gerais e por dimensão.
3. Definição da metodologia para elaboração dos instrumentos.
4. Elaboração da matriz de correlação.
5. Estabelecimento dos indicadores.
6. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados sobre índices de satisfação.
7. Aplicação dos instrumentos de coleta de dados sobre índices de satisfação.

A divulgação dos resultados foi feita em jornal, formato tablóide, de quatro páginas. Foram feitas seis edições, entre dezembro de 2001 e dezembro de 2002, com as páginas externas coloridas, mantendo uma diagramação similar. Cada professor e cada funcionário técnico-administrativo recebeu seu exemplar nominalmente. Os alunos receberam seus exemplares nos saguões e espaços de convivência da Universidade. Aos egressos e entrevistados na pesquisa de rua também foram enviados exemplares da edição em que aqueles levantamentos foram publicados. Em fevereiro de

2003, foi editado o caderno nº 3 da CAI, contendo todos os resultados (dados gerais) das pesquisas realizadas.

Concluídas essas pesquisas de opinião, coube à CAI a coleta de informações nos bancos de dados da Instituição, denominada pesquisa direta. Após os ajustes necessários, foi elaborado o Relatório Final. Observe-se que, nesse contexto (entre 2003 e 2004), tendo em vista a implementação do SINAES, não ocorreu a avaliação externa prevista no modelo proposto pelo CRUB.

1.7.5. A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Atuais

Com base na criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, coordenado pela Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior – CONAES (Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Universidade passou a adequar-se às novas exigências legais.

Em 7 de junho de 2004, por intermédio da Portaria Nº 056/2004, a UCPel constituiu a sua COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, composta por doze membros: cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) tem como objetivo promover a condução e coordenação dos processos de avaliação institucional na UCPel, em todos os seus níveis e instâncias, atuando com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Universidade. Atende às necessidades próprias da UCPel e observa as determinações da Lei 10.861 e normatizações posteriores, em especial as orientações emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). É dividida em duas instâncias: uma legislativa e outra executiva.

Desde a sua constituição, a CPA da UCPel assumiu a responsabilidade pertinente e passou a seguir o Roteiro de Autoavaliação Institucional – CONAES/INEP, cumprindo as três etapas do processo de avaliação interna: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A etapa de preparação, associada aos estudos sobre as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, bem como a construção do Projeto de Autoavaliação, consumiu quase que a totalidade do tempo destinado às ações da CPA em 2004. Sendo assim, somente após o envio do Projeto à CONAES/INEP, em março de 2005, e a constituição da equipe executiva da CPA, em maio de 2005, é que se desencadeou o processo de autoavaliação propriamente dito na Universidade, ou seja, passou-se às etapas de desenvolvimento e consolidação.

É importante ressaltar que a proposta de autoavaliação implementada na Universidade Católica de Pelotas caracteriza-se, assim como outras ações oficiais da UCPel, como mais um elemento capaz de ratificar a Missão da Universidade, qual seja *“investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade”*.

O processo de autoavaliação da UCPel operacionaliza-se a partir das seguintes ações: a) autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes (iniciada em 2005/1, com previsão de continuidade semestral); b) realização de pesquisas de opinião com professores, funcionários técnico-administrativos, estudantes (com base nos questionários socioeconômicos do ENADE), egressos, comunidade geral, organizações da sociedade civil e entidades parceiras (realizadas em 2005, 2008, 2011 e 2014, com previsão de continuidade trianual), c) autoavaliação de cursos com base no Instrumento de Avaliação do MEC, de acordo com os ciclos do ENADE e d) autoavaliação institucional, com base no Instrumento de Avaliação Externa do MEC, envolvendo os membros da CPA e segmentos da comunidade interna e externa.

Esse processo autoavaliativo tem se caracterizado pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação dos professores e o aperfeiçoamento docente, seja pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas junto à comunidade acadêmica, aos egressos e às entidades parceiras, ou mesmo pela manutenção permanente do *sítio* que serve como referência à avaliação externa – na totalidade dessas ações – os resultados têm servido para a Católica refletir sobre os seus pontos fortes e fracos.

1.7.6. Composição da CPA em 2015

<i>Componentes</i>	<i>Segmento</i>
Francisco de Paula Marques Rodrigues	Docente
José Antônio Weykamp da Cruz	Docente
Letícia Oliveira de Menezes	Docente
Marília do Amaral Dias	Docente
Patrícia Osório Guerreiro	Docente
Karine de Castro da Silva	Discente
Querton Ricardo Costa da Silva	Discente
Josiane Bülow Gomes	Técnico-administrativo
Maurício Romel Lopes Karini	Técnico-administrativo
Paula Pruski Yamim (coordenadora)	Técnico-administrativo
Henrique Walner Alves Feijó	Sociedade civil
José Artur Torres Ronna	Sociedade civil

Período de exercício da CPA: 02 (dois) anos

Ato de designação da CPA: Portaria nº 48/2014, de 29/05/2014 (biênio 2014/2016), e Portarias nº 36/2015, 37/2015 e 38/2015, de 14/04/2015.

A CPA executiva foi composta em 2015 pelos seguintes integrantes:

Clara Irene Veiga Barbosa
Maria de Lourdes Aires Paradedda
Paula Pruski Yamim

1.7.7. Atividades da CPA em 2015

A CPA legislativa, com representatividade de todos os segmentos universitários e da sociedade civil, realizou, durante o ano de 2015, reuniões mensais ordinárias, de março a dezembro. Também foram realizadas três reuniões extraordinárias, em março, julho e novembro. Nessas reuniões foi feita a análise do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, foram estabelecidas as relações entre os indicadores desse instrumento, apontados os responsáveis pelo fornecimento de subsídios à avaliação, que será feita ao longo do ano de 2016. Na última reunião do ano de 2015 a CPA chamou a Reitoria da Universidade e todos estes responsáveis e explicou como se dará o processo de autoavaliação durante 2016.

Além disso, a CPA continuou o trabalho de consolidação do modelo de autoavaliação de curso, tomando como base o Formulário de Avaliação de Cursos do INEP. Os cursos do ciclo Azul do ENADE, que realizaram a prova em 2014, foram os escolhidos para a autoavaliação em 2015. A CPA buscou evidências e reuniu dados para dar subsídios ao trabalho dos coordenadores de curso e NDEs, para os seguintes cursos:

- Arquitetura e Urbanismo
- Engenharia Civil
- Engenharia Elétrica
- Filosofia – licenciatura e bacharelado

A CPA executiva, durante o ano de 2015, realizou, junto à Procuradoria Institucional, as atividades relativas ao Censo da Educação Superior de 2014. Manteve a página na web, atualizando também os

quadros de informações necessários ao processo de avaliação. Dentro do ciclo de avaliações, efetivou as avaliações dos professores pelos alunos, material este utilizado pela Coordenação Pedagógica como subsídio às suas atividades, principalmente para o PADOc – Programa de Aperfeiçoamento Docente.

A CPA esteve presente nas reuniões do PAIUNG, na consolidação do PDI para o período 2013/2017, no Planejamento Estratégico da UCPel (anexo 1), liderando a dimensão “Cumprimento à Legislação” (anexo 2) e no Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), liderando o critério “Resultados” (anexo 3).

II – METODOLOGIA

Considerando as ações que constituem a autoavaliação da UCPel, descritas no item 1.7.5. (A Avaliação Institucional na UCPel: Ações Atuais), parece apropriado que se reitere o caráter qualiquantitativo e/ou plurimetodológico privilegiado nesse processo.

Ratificando a ação focada em 2015 – autoavaliação institucional, com base no Instrumento de Avaliação Externa do Ministério da Educação – a CPA da UCPel valeu-se de uma das estratégias apresentadas pelo próprio INEP (durante a capacitação dos avaliadores do Basis), e objetivando dar maior consistência à avaliação de cada indicador, propôs a seus membros a construção de um arcabouço teórico-prático, contendo as responsabilidades e os inter-relacionamentos possíveis entre os indicadores presentes nos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o SINAES.

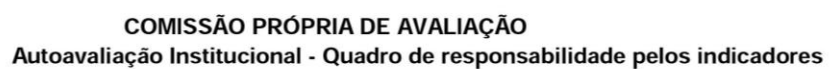
Sendo assim, a CPA da UCPel construiu três formulários básicos para apoio ao processo de autoavaliação, seguindo sempre as recomendações na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. O primeiro é uma matriz bidimensional em que os indicadores dos cinco eixos são listados, tanto nas linhas como nas colunas. O segundo é o quadro de responsabilidades pelos indicadores (tanto o setor quanto a pessoa). O terceiro quadro, concebido a partir dos dois primeiros, explicita a relação entre os indicadores e convida à avaliação dos mesmos, para a obtenção do resultado. Ao longo do ano de 2015 a CPA preencheu estes três quadros, com a participação dos representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil, conforme registrado nas atas publicadas no site da CPA em <http://cpa.ucpel.tche.br/atas/exibir/2015>

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Autoavaliação Institucional - Quadro de relações entre os indicadores

Período de aplicação: _____

		EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5
	1.1.					
	1.2.					
	1.3.					
	1.4.					
	1.5.					
	2.1					
	2.2					
	2.3					
	2.4					
	2.5					
	2.6					
	2.7					
	2.8					
	2.9					
	3.1					
	3.2					
	3.3					
	3.4					
	3.5					
	3.6					
	3.7					
	3.8					
	3.9					
	3.10					
	3.11					
	3.12					
	3.13					
	4.1					
	4.2					
	4.3					
	4.4					
	4.5					
	4.6					
	4.7					
	4.8					
	5.1					
	5.2					
	5.3					
	5.4					
	5.5					
	5.6					
	5.7					
	5.8					
	5.9					
	5.10					
	5.11					
	5.12					
	5.13					
	5.14					
	5.15					
	5.16					



Período de aplicação:

19

[illegible]

III – DESENVOLVIMENTO

A CPA, durante o ano de 2015, trabalhou no preenchimento dos formulários descritos anteriormente, resultando nos documentos constantes nos anexos 4, 5 e 6 deste relatório. A coordenação da CPA integrou a Reitoria no processo e a partir daí foram convidados a participar da conclusão os responsáveis pelos indicadores relacionados. Ficou deliberado que a sistemática de autoavaliação dos indicadores, a ser realizada durante os anos de 2016 e 2017, obedeceria o cronograma a ser elaborado na segunda reunião da CPA em 2016.

IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados e informações, conforme relatado no item anterior, será feita a partir de 2016. Importante destacar que as evidências relativas a cada elemento avaliado serão compiladas pela CPA a partir das informações dos responsáveis, e apresentadas nos relatórios de autoavaliação de 2016 e 2017.

V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Conforme já foi dito nos capítulos anteriores, o trabalho da CPA, durante o ano de 2015, foi no sentido de organizar o processo de autoavaliação institucional, a ser efetivado em 2016.

Com o credenciamento da UCPel para Educação a Distância em 2015 e a expectativa de autorização do primeiro curso nesta modalidade em 2016, espera-se agregar ao modelo proposto também os indicadores de avaliação da EAD.

Muitas ações decorreram desta caminhada. Talvez a mais significativa seja a de criação de uma cultura de autoavaliação junto à comunidade acadêmica.

ANEXOS

ANEXOS

- 1. Mapa do Planejamento Estratégico**
- 2. Planos de Ação da Dimensão 2 do PE**
- 3. Quadro de indicadores do Critério 8 do PGQP – Resultados**
- 4. Autoavaliação Institucional – Quadro de relações entre os indicadores**
- 5. Autoavaliação Institucional – Quadro de responsabilidades pelos indicadores**
- 6. Autoavaliação Institucional – Quadro de autoavaliação institucional**

Obs: Os anexos acima relacionados encontram-se em arquivo complementar.